O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 Fone: 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 Fone: 4555-5500
e-mail: sindmetalsa@sindmetalsa.org.br
site: www.metalurgicosantoandre.org.br

Edição 785 - 9 de janeiro de 2014

Cícero Martinha assume Secretaria do Trabalho em Santo André

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá, Cícero Martinha, assumiu a recém-criada Secretaria do Trabalho no dia 6 de janeiro. A nova Pasta faz parte da política do prefeito Carlos Grana de valorizar o trabalho nos projetos que visam o desenvolvimento de Santo André.

Assim, no novo cargo, Cícero Martinha assume o desafio de construir uma ampla articulação, envolvendo dirigentes sindicais, lideranças empresariais e os governos estadual e federal. Uma das metas é a qualificação da mão de obra que atenda às reais necessidades do mercado local.

Página 4

Cícero Martinha e o prefeito Carlos Grana: estímulo ao desenvolvimento com a valorização do trabalho

EDITORIAL

2014: xô baixo astral

Estamos no ano da Copa do Mundo no Brasil. Teremos a oportunidade de mostrar nosso futebol arte para o mundo. Mas também a garra de um povo trabalhador que reconstrói o Brasil depois de termos resgatado o País de uma elite que só soube enriquecer e concentrar renda, enquanto mantinha a maioria dos brasileiros na miséria, no desemprego e fora do mercado consumidor.

Página 2

O QUE ROLA NAS FÁBRICAS

Magneti Marelli: chefe é afastado após protesto

Página 3

Companheiros da Novelis exigem melhorias no restaurante

Página 3

Assembleia na Paranapanema Utinga nesta quinta

Página 3

Sindicato reúne-se com GT nesta quinta

Página 3

JURÍDICO

Licença maternidade: recente alteração pela lei 12.873

Página 3

Tabela do IR é corrigida abaixo da inflação e amplia defasagem

Página 2

Matrículas para cursos do Senai começam no dia 5/2

Página 3

2014: xô baixo astral

Estamos no ano da Copa do Mundo no Brasil. Teremos a oportunidade de mostrar nosso futebol arte para o mundo. Mas também a garra de um povo trabalhador que reconstrói o Brasil depois de termos resgatado o País de uma elite que só soube enriquecer e concentrar renda, enquanto mantinha a maioria dos brasileiros na miséria, no desemprego e fora do mercado consumidor.

Essa elite, com seus especuladores financeiros, viciados em juros altos e que fica superchateada quando o Brasil tem as menores taxas de desemprego do mundo, tenta nos transformar num povo triste. Por isso, conclamamos todos os companheiros e companheiras a combater o baixo astral em 2014.

Não seremos contaminados pelo pessimismo dessa elite que apodrece a olhos vistos, porque nossa alegria de ser brasileiro é imbatível. Se não desanimávamos quando éramos submetidos a uma inflação de mais de mil por cento por ano, quando o Brasil era governado pelos militares e pelos políticos controlados pelos banqueiros e empreiteiras, agora, com Lula e depois Dilma na Presidência, nossa vida é só alegria. E trabalho, muito trabalho.

E é isso que mostraremos para o resto do mundo em 2014.

Vamos, sim, aproveitar o Carnaval. Vamos, sim, torcer pelo Brasil na Copa de 2014. Vamos, sim, mostrar para o mundo que nós, trabalhadores e cidadãos brasileiros, somos mais determinados e muito mais felizes que a nossa elite sem rumo.

Basta recordarmos os últimos 30 anos.

Em 1984, o presidente era o general João Batista Figueiredo. E a inflação anual foi de 223,775%. No ano seguinte, iniciamos o processo da abertura conduzida por Tancredo Neves que faleceu antes de tomar posse. E de lá para cá, os brasileiros e os trabalhadores ajudaram a confirmar o maior período de estabilidade democrática de nossa História.

Com a confirmação dos direitos trabalhistas na Constituinte de 1988. E com avanços no controle da inflação com o Plano Real em 1994.

Enquanto isso, a elite conservadora tentava induzir nosso povo ao desespero.

E diante de qualquer crise internacional o arrocho salarial chegava primeiro aqui para nós, trabalhadores, com desemprego em massa. E a maioria dos políticos e da mídia se juntava a serviço das elites financeiras, das empreiteiras e dos especuladores e só sabiam vender baixo astral e desespero.

Como, aliás, continuam a tentar fazer até hoje. Enquanto enchiam as burras de dinheiro do Estado, com obras superfaturadas, com inoperância administrativa, com falta de seriedade no trato das coisas públicas.

Mas, aí, nós, brasileiros, patriotas e trabalhadores, aprendemos o caminho das pedras que só a democracia nos ensina. E colocamos o ex-metalúrgico Lula na Presidência da República. E começamos a mostrar para o mundo inteiro nossa capacidade de superar crises financeiras com trabalho e com garra, mas sem perder a alegria de viver, jamais.

Agora, chegamos, 30 anos depois, a 2014. Temos uma Copa do Mundo pela frente. E mesmo assim as elites continuam o chororô, apostando no baixo astral. Mais uma vez não dará certo. Porque nossa felicidade de ser brasileiro e brasileira é maior do que qualquer manipulação.

E, juntos, vamos ajudar a presidenta Dilma e os políticos comprometidos com o povo brasileiro, a exemplo do prefeito Carlos Grana, de Santo André, a superar a guerra psicológica dos que se acham donos do Brasil e que se sentem incomodados com os trabalhadores e trabalhadoras cada vez mais à vontade num Brasil que construímos todos os dias e que aprendemos, 500 anos depois do descobrimento, a tratar como nossa Nação.

Cícero Martinha
Coordenador Geral do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Tabela do IR é corrigida abaixo da inflação e amplia defasagem

Mais uma vez a tabela do IR (Imposto de Renda) foi reajustada em 4,5%, abaixo da inflação de 2013, que deve ter ficado em torno de 5,8%. Com isso, a partir de 1º de janeiro de 2014, estão isentos de pagar o imposto os trabalhadores que recebem até R$ 1.787,77 mensais. A tabela vem sendo corrigida em 4,5% desde 2007.

Segundo dados do Dieese, a defasagem da tabela do IR chega a 62,77% entre janeiro de 1996 e dezembro de 2012. A Força Sindical lançou em outubro do ano passado uma campanha pela correção da tabela.

Já a OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) anunciou que vai recorrer ao STF (Supremo Tribunal Federal) contra a defasagem da tabela do IR em relação à inflação, e exigir a correção total das faixas de cobrança de acordo com o índice de preços oficial, o IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo).

O objetivo da Ordem é ingressar em fevereiro com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade para tentar reverter o atual quadro de a cada ano mais trabalhadores passarem a ter desconto do IR.

Base de cálculo mensal (R$)	Alíquota (%)	Parcela a deduzir do imposto (R$)
Até 1.787,77	-	-
De 1.787,78 até 2.679,29	7,5	134,08
De 2.679,30 até 3.572,43	15	335,03
De 3.572,44 até 4.463,81	22,5	602,96
Acima de 4.463,81	27,5	826,15

Isenção do IR sobre PLR sobe para R$ 6.270,00

O teto para a isenção do IR (Imposto de Renda) sobre a PLR passou de R$ 6.000,00 para R$ 6.270,00, um reajuste de 4,5%, o mesmo índice aplicado na tabela do IR. Acima desse valor, a incidência será progressiva conforme dados abaixo:

- entre R$ 6.270,01 e R$ 9.405,00, será cobrada uma alíquota de 7,5%;
- de R$ 9.405,01 a R$ 12.540,00, a alíquota do IR será de 15%
- entre R$ 12.540,01 e R$ 15.675,00, a tributação será de 22,5%
- acima de R$ 15.675,00, o IR será de 27,5%.

O QUE ROLA NAS FÁBRICAS

Magneti Marelli: chefe é afastado após protesto

Os trabalhadores do setor de usinagem de hastes da Magneti Marelli deram um basta à pressão do chefe e ao desrespeito com que eram tratados por ele. No dia 18 de dezembro, os companheiros permaneceram de braços cruzados enquanto o Sindicato negociava com a empresa. Foram mais de três horas e meia de discussão para a empresa concordar em afastar o chefe, informam os diretores Ramos e Lulinha.

PCS: Nessa negociação com a Marelli, o Sindicato também cobrou da empresa resposta para as reivindicações dos trabalhadores. Assim, ficou marcada para o dia 15 de janeiro uma reunião para discutir o plano de cargos e salários (PCS).

Outras reivindicações: O Sindicato entregou ainda uma pauta nesta segunda, dia 6, para discutir com a Magneti Marelli as seguintes reivindicações dos trabalhadores:
- Correção do vale-compra (VC) em 8% para os trabalhadores do turno 6x2;
- Pagamento retroativo do VC dos últimos seis meses;
- Não descontar o VC com atestado médico;
- Opção de lanche ou prato feito para os empregados do 2º turno que trabalham sábados alternados;
- Ambulância.

Demissões: Até o fechamento deste jornal, o Sindicato estava realizando assembleia com os trabalhadores da Magneti Marelli para discutir o encaminhamento em relação às demissões.

Companheiros da Novelis exigem melhorias no restaurante

A qualidade da comida servida no restaurante da Novelis vinha caindo ultimamente, mas azedou de vez no fim do ano. Teve dias em que o feijão estava intragável. Só de verem a cara do feijão, muitos companheiros abriram mão de um alimento tão necessário para quem pega no pesado. Se nos dias em que muitos não estavam trabalhando o serviço foi péssimo, imagina quando a produção voltar ao normal nos próximos dias.

"O péssimo serviço prestado no restaurante é uma consequência direta das medidas que a Novelis vem adotando para reduzir custos a qualquer preço", critica o diretor Lincoln. A quantidade de mistura e de frutas para cada trabalhador passou a ser controlada há algum tempo. As frutas, por exemplo, agora são servidas em copinhos e não mais em pedaços como era antes. Não vamos pagar pra ver. Melhorias no restaurante já!

Vans: A última na Novelis é que as vans que transportam os trabalhadores precisam chegar à empresa até 20 minutos antes do horário de entrada. Se passar disso, os trabalhadores são coagidos a assinar um documento para justificar o "atraso". O motorista da van também tem de se explicar. Se a empresa quer impor mais essa regra arbitrária que pague hora extra.

Assembleia na Paranapanema Utinga nesta quinta

O Sindicato reuniu-se com a direção da Paranapanema nesta quarta-feira, dia 8, para debater as questões relacionadas às demissões. Nesta quinta, o Sindicato fará uma assembleia com os trabalhadores para informar o resultado da reunião, segundo o diretor Sapão. No dia 26 de dezembro, a Paranapanema demitiu cerca de 35 trabalhadores da unidade de Utinga.

Sindicato reúne-se com GT nesta quinta

Nem bem terminou o período de estabilidade no dia 31 de dezembro, a GT do Brasil demitiu 22 trabalhadores no dia 6 de janeiro. A diretora Joelma informa que nesta quinta-feira, dia 9, o Sindicato vai se reunir com o diretor geral da empresa para discutir a situação dos demitidos e negociar estabilidade para os trabalhadores. Atualmente, a empresa emprega aproximadamente 130 funcionários.

Matrículas para cursos do Senai começam no dia 5/2

O calendário de matrículas para os cursos do Senai no Sindicato está definido. Nos dias 5, 6, 7, 10 e 11 de fevereiro, as inscrições estarão abertas para os sócios metalúrgicos e seus dependentes. As vagas remanescentes serão preenchidas com os interessados em geral nos dias 12 e 13 de fevereiro.

São os seguintes os cursos oferecidos:
- Desenho técnico mecânico
- Matemática aplicada à mecânica
- Controle dimensional
- Fundamentos de Controle Estatístico de Processo (CEP) (na sequência, "Controle Estatístico de Processo – supervisão)

A carga horária depende de cada curso. O curso de desenho, por exemplo, é o mais longo com aulas durante cinco meses. O início das aulas está previsto para os dias 17 (Desenho e Matemática) e 18 (Controle e CEP) de fevereiro.

JURÍDICO

Licença maternidade: recente alteração pela lei 12.873

De acordo com o artigo 392 da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), a empregada gestante tem direito à licença maternidade de 120 dias sem prejuízo do emprego e do salário. Porém, tal período pode ser ampliado por outras normas mais benéficas, como é o caso, por exemplo, da convenção coletiva de trabalho.

Ocorre que, recentemente, tivemos uma importante alteração no capítulo destinado à proteção à maternidade, conforme descreve a CLT. Isso porque, de acordo com a lei 12.873, de 2013, a mãe que falecer na licença maternidade assegura ao seu marido ou companheiro empregado o direito de gozar dessa licença (maternidade) pelo período integral ou pelo período restante a que a mãe da criança teria direito. O mesmo direito é garantido ao genitor que adotar ou obtiver guarda judicial de uma criança.

Tal direito não é valido se ocorrer a morte do filho ou se ocorrer o abandono da criança.

A lei passa a ter vigência a partir de 90 dias da data de sua publicação, em 25/10/2013.

Cícero Martinha assume a Secretaria do Trabalho

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá, Cícero Martinha, assumiu nesta segunda-feira, 6, a Secretaria do Trabalho, que acaba de ser criada na minirreforma adotada pelo prefeito Carlos Grana. A cerimônia contou com a presença de representantes das centrais sindicais, de entidades patronais, de entidades de classe e de empresas da região.

A criação da Secretaria do Trabalho em uma região como Grande ABC, onde a relação capital e trabalho tem uma tradição, é estratégica para o desenvolvimento econômico local. Não por acaso, o prefeito Grana indicou Cícero Martinha para ser o seu titular. Desde fins dos anos 1970, primeiro como militante e depois como dirigente sindical, ele se destacou por sua capacidade de mobilização e também de conciliação.

À frente da Secretaria, Cícero Martinha encara o desafio de construir uma ampla articulação entre sindicatos, lideranças empresariais e governos estadual e federal, visando o desenvolvimento econômico e qualificação do trabalhador, capacitando-o para um mercado cada vez mais competitivo.

Desde o início da Administração Grana, um diretor do Sindicato está no comando do setor que passou a fazer parte da Secretaria do Trabalho. Inicialmente, Adonis Bernardes ocupou o cargo. Após o falecimento dele, em setembro, Carlos Bianchi, o Toquinho, assumiu o posto.

A partir da esquerda: Cícero Martinha, Marta Sobral, Silmara Conchon, Oswana Fameli, prefeito Carlos Grana, Arlindo José de Lima, João Avamileno e Tiago Nogueira, na cerimônia de posse

Equipe de governo

Secretários municipais de Santo André com o prefeito Carlos Grana

Secretaria de Administração e Modernização
Antônio Leite

Secretaria de Assuntos Jurídicos
Mylene Benjamin

Secretaria de Cultura e Turismo
Raimundo Salles

Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia
Oswana Fameli

Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação
Paulo Piagentini

Secretaria de Direitos Humanos e Cultura de Paz
João Avamileno

Secretaria de Educação
Gilmar Silvério

Secretaria de Esporte e Lazer
Marta Sobral

Secretaria de Finanças
Antônio Carlos Lopes Granado

Secretaria de Governo
Arlindo José de Lima

Secretaria de Inclusão e Assistência Social
Fátima Gebara Grana

Secretaria de Mobilidade Urbana, Obras e Serviços Públicos
Paulinho Serra

Secretaria de Orçamento e Planejamento Participativo
Alberto Alves

Secretaria de Paranapiacaba e Parque Andreense
Ricardo Di Giogio

Secretaria de Políticas para Mulheres
Silmara Conchão

Secretaria de Relações Institucionais e Projetos Especiais
Tiago Nogueira

Secretaria de Saúde
Homero Nepomuceno

Secretaria de Segurança Urbana e Comunitária
José Luis Navarro

Secretaria de Trabalho, Emprego e Economia Solidária
Cícero Martinha

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Coordenador Geral: Cícero Martinha **Diretores responsáveis:** José Braz da Silva, o Fofão, e Osmar Cesar Fernandes **Jornalista responsável:** Marina Takiishi MTb 13.404
Fotos: Diego Barros e Ilton Barbosa **Projeto gráfico e ilustrações:** Roculi